

Atividade de extensão

[Imprimir](#)

Programa: 23112.000188/2000-06 – Incubadora Regional de Cooperativas Populares - INCOOP.	
Nº. processo: —	Nº. processo anterior: Não
Nº. processo referência SEI: —	
Título da Atividade: Geração de renda e formação técnica com base agroecológica em assentamentos do estado de São Paulo	

Coordenador: Joelson Goncalves de Carvalho	
Setor do coordenador: DCSo - Departamento de Ciências Sociais	
Ingresso na universidade: 29/01/2013	Cargo: Professor Ensino Superior
Titulação do coordenador: Doutorado	

Setor responsável: NuMIEcoSol - Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária	
Abrangência na UFSCar: Intradepartamental	
Data inicial prevista da atividade: Esta data, definida pelo(a) proponente, é estimativa e está sujeita à dinâmica de tramitação da proposta. 01/11/2025	Término da atividade: 31/10/2026
Data inicial da atividade: Esta é a data inicial efetiva da atividade. Ela será indicada pela ProEx quando da publicação da aprovação da atividade pelo CoEx no Boletim de Serviço Eletrônico do SEI-UFSCar. —	
Outros setores envolvidos: —	
Linha programática: Desenvolvimento Rural "Trabalho e negócio rural. Capacitação tecnológica, gestão e administração rural, informática agrícola, agronegócios, agroindústria, práticas e produções caseiras."	
Grande Área: (Classificação CNPQ) Ciências Agrárias	
Área Temática principal: Direitos Humanos e Justiça	Área Temática secundária: Educação
ODS Principal (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Fome zero e agricultura sustentável	ODS Secundário (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável): Erradicação da pobreza
Tipo de atividade: Projeto	Subtipo de atividade: -

Resumo:
O objeto desta proposta é a promoção de processos de transição agroecológica e de produção e distribuição sustentável de alimentos nos territórios da reforma agrária do Estado de São Paulo, por meio da realização de atividades de formação e sensibilização de comunidades camponesas, bem como do apoio à organização coletiva da comercialização de alimentos agroecológicos da agricultura familiar, articulando ensino, pesquisa e extensão universitária. Está estruturado em torno de 3 eixos de ação: 1) Formação de Agentes Populares de Agroecologia; 2) Promoção da geração de renda no campo, a partir do fomento à comercialização de

alimentos saudáveis de base agroecológica e ambientalmente sustentáveis; 3) Formação de estudantes de graduação e pós-graduação dedicados à temática do projeto. A necessidade da produção de alimentos saudáveis e o gerenciamento do uso sustentável da água são elementos estratégicos para a promoção da saúde no campo e nas cidades. Dessa forma, o uso do modelo de produção de base agroecológica aliado ao manejo sustentável da água são práticas ambientalmente sustentáveis por produzirem alimentos saudáveis. Isso proporciona um ambiente produtivo saudável e seguro tanto à saúde de quem trabalha na produção e de quem consome os alimentos, quanto ao meio ambiente, temas tão caros à sociedade atual. Por fim, já são consideráveis os estudos que demonstram os impactos positivos dos assentamentos rurais na vida dos beneficiários, nos entornos nos quais estão inseridos, no comércio local e, entre outras, na segurança alimentar das famílias, para além das camponesas.

Público Alvo:

O público-alvo do projeto serão as famílias camponesas agricultoras do estado de São Paulo, bem como estudantes de graduação e pós-graduação e pesquisadores.

Previsão de público / Entidade alvo:

100

Previsão do número de exames, perícias e laudos realizados em laboratórios / depto:

—

Comunidade Atingida:

Externa

Parceria Externa:

Órgãos Públicos (INCRA e MDA)

Tipo de Financiamento:

Órgãos Públicos

Recurso:

ProEx: 0.00 - Externos: 450,000.00

Palavras-chave:

1 - "Políticas Públicas", 2 - "Extensão Rural" e 3 - "Agroecologia"

Local da atividade:

Na UFSCar e Fora da UFSCar - Estado de São Paulo

Informações complementares:

O objeto desta proposta é a promoção de processos de transição agroecológica e de produção e distribuição sustentável de alimentos nos territórios da reforma agrária do Estado de São Paulo, por meio da realização de atividades de formação e sensibilização de comunidades camponesas, bem como do apoio à organização coletiva da comercialização de alimentos agroecológicos da agricultura familiar, articulando ensino, pesquisa e extensão universitária.

FINALIDADE:

- Formação de Agentes Populares de Agroecologia e geração de trabalho e renda pelas famílias assentadas no âmbito do Estado de São Paulo;
- Promoção da geração de renda no campo, a partir do fomento à comercialização de alimentos saudáveis de base agroecológica e ambientalmente sustentáveis.
- Formação de estudantes de graduação e pós-graduação dedicados à temática do projeto.

Informações para contato:

nuperufscar@gmail.com, joelson@ufscar.br, nuperufscar.com.br

Status:

em tramitação - 08/09/2025

Data da Aprovação:

-

Detalhamento

Apresentação e justificativas:

JUSTIFICA-SE a celebração do Termo de Execução Descentralizada proposto, tendo em vista a necessidade da produção de alimentos saudáveis e o gerenciamento do uso sustentável da água são elementos estratégicos para a promoção da saúde no campo e nas cidades. Reforça essa necessidade o fato de o Brasil ser, na última década, um dos maiores mercados consumidores de agrotóxicos do mundo e das inequívocas evidências sobre o uso deles – seja no processo produtivo ou no consumo de alimentos contaminados –, e o adoecimento da população. Dessa forma, o uso do modelo de produção de base agroecológica aliado ao manejo sustentável da água são práticas ambientalmente sustentáveis por produzirem alimentos saudáveis. Isso proporciona um ambiente produtivo saudável e seguro tanto à saúde de quem trabalha na produção e de quem consome os alimentos, quanto ao meio ambiente, temas tão caros à sociedade atual. O modelo de produção agroecológico também é socialmente mais justo, por utilizar técnicas de produção de baixo impacto na agricultura, com plantas adaptadas à época, clima e condições de solo local, reduzindo o uso

de insumos. Este modelo possibilita ainda ser trabalhado em pequena escala, mais compatível à agricultura camponesa familiar, tornando a produção agrícola mais sustentável e democrática. Isso permite que territórios de famílias agricultoras se desenvolvam propiciando maior qualidade de vida, menor vulnerabilidade às mudanças climáticas, trabalhadores com melhor saúde, maior segurança produtiva e com cuidados aos bens comuns da natureza, propiciando um meio ambiente saudável, indispensável à saúde e qualidade de vida da sociedade. Por fim, já são consideráveis os estudos que demonstram os impactos positivos dos assentamentos rurais na vida dos beneficiários, nos entornos nos quais estão inseridos, no comércio local e, entre outras, na segurança alimentar das famílias, para além das camponesas.

Objetivos:

OBJETIVO GERAL: Promover a formação de Agentes Populares de Agroecologia, a geração de renda no campo, a partir do fomento à comercialização de alimentos saudáveis de base agroecológica e ambientalmente sustentáveis e formação de estudantes de graduação e pós-graduação dedicados à temática do projeto.

Outras Informações Pertinentes:**METODOLOGIA**

Do ponto de vista metodológico, cabe ressaltar que compreendemos a agroecologia como campo histórico de práticas sociais e de conhecimentos culturalmente construídos, que problematizam as formas de metabolismo sociedade-natureza no âmbito das lutas e da resistência dos povos contra a ordem social do capital (DIAS et al., 2021). Partimos do entendimento de que a promoção, produção e difusão de práticas no campo da agroecologia constituem-se como forças motrizes da capacidade humana de reflexão sobre a experiência vivida e de problematização da realidade social, tendo em vista sua transformação. Em outras palavras, a agroecologia enquanto “práxis [que] sugere a possibilidade de incorporação consciente da dimensão ecológica da vida ao ser social desenvolvido” (SILVA, GUHUR, 2021, p. 64). Neste sentido, 4 princípios metodológicos estruturam a concepção inerente ao caráter popular que se pretende durante o projeto de extensão, baseadas no Seminário Nacional sobre Educação em Agroecologia no ano de 2013, a saber: 1) Princípio da vida, por meio da valorização de processos educativos que considerem o conjunto dos seres vivos e fortaleçam os ciclos vitais; 2) Princípio da valorização da diversidade humana, pelo reconhecimento dos saberes tradicionais e cosmologias étnico-raciais; 3) Princípio da complexidade, que reconhece a primazia do pluralismo metodológico, epistemológico e da transdisciplinaridade; 4) Princípio da transformação social, realizada por meio da promoção de experiências educativas emancipatórias, de modo a ampliar as práticas de autogestão e auto-organização dos sujeitos sociais (SOUSA et al., 2021). Portanto, orientamos nossa metodologia de atuação pelos princípios políticos e pedagógicos da Educação Popular e da Pesquisa Participante, a fim de promover a formação técnica em agroecologia para implantação de sistemas voltados à produção de alimentos saudáveis, fortalecendo a cadeia produtiva com ênfase no uso sustentável da terra e da água e cultivo agroecológico, visando a produção e comercialização de produtos alimentícios saudáveis como forma de geração de trabalho e renda no campo.

METAS E ATIVIDADES**a) Ação prioritária 1: Formação de Agentes Populares de Agroecologia**

META 1: Realizar oficinas técnicas de formação técnica de agricultores familiares assentados em territórios da reforma agrária do Estado de São Paulo, voltados à promoção de processos de transição agroecológica e de produção sustentável de alimentos.

Etapa 1.1: Realização de oficinas práticas de produção agroecológica nos territórios atendidos.

b) Ação prioritária: Articulação entre Instituições de Ensino Superior e saberes e experiências populares em agroecologia

META 2: Promover intercâmbios de saberes e experiências de extensão rural nas áreas da transição agroecológica e dos sistemas orgânicos de produção, articulando técnicos, pesquisadores e agricultores familiares assentados.

Etapa 2.1: Realização de Seminário temático em Agroecologia, com articulação entre parceiros institucionais para intercâmbio entre Instituições de Ensino Superior e saberes e experiências populares.

PROCEDIMENTOS DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO E RESULTADOS

O monitoramento e a avaliação do projeto serão realizados continuamente ao longo de seus doze meses de execução. Além dos documentos técnico-científicos previstos como parte das metas e objetivos propostos, serão mantidos registros permanentes das atividades realizadas, bem como de seus resultados, por meio de instrumentos e procedimentos com características gerais comuns para toda a equipe, mas adaptáveis às peculiaridades de cada uma das metas. Periodicamente, serão realizados encontros para o monitoramento das sistematizações feitas pela equipe, verificação das hipóteses e elaboração de relatórios parciais para facilitar a elaboração do relatório técnico-científico proposto. A avaliação final do projeto será realizada pela aplicação de ferramentas de monitoramento e avaliação de seus resultados, considerando os indicadores previamente estipulados e objetivamente comprováveis.

CARACTERIZAÇÃO DA EXPERIÊNCIA DAS ENTIDADES PROPONENTES E INFORMAÇÕES

COMPLEMENTARES.

A Fundação de Apoio Institucional ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FAI/UFSCar) será a instituição responsável pela gestão executivo-financeira do referido projeto, e atuará conjuntamente com o Núcleo Multidisciplinar e Integrado de Estudos, Formação e Intervenção em Economia Solidária da UFSCar (NuMI-EcoSol), instituição tecnicamente responsável pela execução estratégica e operacional, e com o Núcleo de Pesquisa e Extensão Rural (NuPER/UFSCar), responsável pela coordenação acadêmica.

a) Histórico de atuação do NuMI-EcoSol/UFSCar e do NuPER/UFSCar

O NuMI-EcoSol é uma “unidade de ensino, pesquisa e extensão criada pela Resolução ConsUni 698, de 12 de agosto de 2011 e vinculado diretamente à Reitoria da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)”. O núcleo surgiu como Incubadora Regional de Cooperativas Populares da Universidade Federal de São Carlos (INCOOP/UFSCar). Desde 1998, a INCOOP/NuMI-EcoSol vem se dedicando às atividades de ensino, pesquisa e extensão de forma articulada, relevantes para a Economia Solidária, dentre as quais se destacam as que se referem a processos de incubação de EES, em várias atividades econômicas. O NuMI-EcoSol conta com a participação de docentes, profissionais e alunos de diferentes áreas do conhecimento e campos de atuação profissional (Psicologia, Engenharia Civil, de Materiais, de Produção, Economia, Arquitetura, Biologia, Química, Enfermagem, Nutrição, Terapia Ocupacional, Pedagogia, Letras, Ciências Sociais, Gestão de Cooperativas, Geografia, entre outras) para desenvolver projetos de incubação de empreendimentos solidários, articulando ensino, pesquisa e extensão. Em seus anos de existência o NuMI-EcoSol buscou e contou com financiamentos obtidos junto a vários órgãos de fomento de iniciativas em Economia Solidária e de Pesquisa, como CNPq, FINEP, FAPESP, PRONINC, PROEXT e, em alguns momentos, estabeleceu parcerias com iniciativa privada e governos municipais, como forma de garantir recursos diversos para a manutenção de suas atividades e o atendimento a necessidades e demandas, em particular da comunidade atendida.

O NuPER/UFSCar tem como objetivo aprofundar conhecimento e reflexão crítica sobre questões agrárias, agroecológicas e políticas públicas para o rural, através de pesquisa, extensão, articulação de redes e formação, visando o desenvolvimento rural em suas múltiplas dimensões. O Núcleo se organiza por três eixos:

1) Questão Agrária: Refletir sobre a dinâmica agropecuária a partir de sua manifestação nos problemas sociais, econômicos, políticos e ambientais, que configuram a Questão Agrária tanto em perspectiva histórica, quanto contemporânea, estabelecendo um espaço de estudo, formação e atuação socialmente justa. 2) Agroecologia: Refletir sobre a agroecologia, suas práticas, conceitos, potencialidades e limitações, através da pesquisa, formação e extensão, incorporando os saberes locais e utilizando metodologias participativas, de modo a construir um espaço gerador e multiplicador do conhecimento; 3) Políticas Públicas: Refletir sobre as políticas públicas voltadas ao meio rural, desde sua entrada (ou não) na agenda política, passando pelo processo de construção e implementação, até seus resultados práticos, constituindo um espaço de análise crítica e proposições em matéria de planos, programas e projetos.

O NuPER/UFSCar tem sido responsável pela execução de diversos projetos de extensão universitária, tais como a Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária de São Carlos (JURA) e o Núcleo de Estudo em Agroecologia e Produção Orgânica no campus de São Carlos (NEA/UFSCar), como parte do projeto “Terra, Agroecologia e Universidade: articulando saberes, trocando experiências e construindo conhecimentos”, executado com recursos oriundos do edital CNPq nº 21/2016. No rol das atividades desse projeto, o NuPER coordenou um curso de ATER focado na formação de Agentes Populares de Agroecologia com mais de 2.200 inscritos. Ademais, o núcleo de pesquisa iniciará ainda no primeiro semestre de 2023 a execução do projeto “Formação de Agentes Populares de Agroecologia”, em parceria com o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra, cujo objetivo é a formação de caráter popular de cerca de 400 agentes de agroecologia, que possam atuar como multiplicadores em suas comunidades e territórios no desenvolvimento de ações na defesa e em prol da agroecologia, tendo como grupo prioritário os assentados e assentadas beneficiários de programas de redistribuição fundiária no estado de São Paulo.

Equipe de trabalho

Servidores

Joelson Goncalves de Carvalho

Coordenador - Professor Ensino Superior (DCSo)

Atividades:

	Ano	Previstas	Efetivas
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2024	60 hs	60 hs
	2025	0 hs	60 hs
Meliponicultura, Agroecologia e Economia Solidária: trabalho e geração de renda coletiva no Assentamento Comunidade Agrária Nova São Carlos/SP. Abrangência: Município de São Carlos/SP.	2023	20 hs	20 hs
	2024	20 hs	20 hs
	2025	0 hs	20 hs
Geração de renda e formação técnica com base agroecológica em assentamentos do estado de São Paulo	2025	60 hs	0 hs
	2026	60 hs	0 hs

Práticas de extensão rural para agentes populares de agroecologia	2022	120 hs	0 hs
	2023	120 hs	0 hs
	2024	60 hs	0 hs
Ampliação do acesso de agricultores familiares assentados e comunidades quilombolas às políticas públicas de fomento à transição agroecológica no estado de São Paulo.	2025	60 hs	0 hs
	2026	60 hs	0 hs
	2027	60 hs	0 hs
Jornada Universitária em Defesa da Reforma Agrária: defender a vida, combater o agronegócio!	2025	20 hs	60 hs
Apoio às atividades curriculares integradoras de ensino, pesquisa e extensão do curso Pedagogia da Terra, das Águas e das Florestas	2024	20 hs	0 hs
	2025	20 hs	0 hs
	2026	20 hs	0 hs
	2027	20 hs	0 hs
	2028	20 hs	0 hs
Projeto de Extensão Curso Pré-Vestibular da UFSCar-São Carlos - oferta 2023	2023	100 hs	0 hs
Atividades de Apoio a Implementação do Curso de Bacharelado em Administração com Linha de Formação em Sistemas Agroindustriais da Agricultura Familiar	—	—	—
Formação técnica de agricultores familiares assentados em territórios da reforma agrária do Estado de São Paulo.	2025	20 hs	0 hs
	2026	20 hs	0 hs
Curso de Especialização em Educação do Campo – Programa Escola da Terra	—	—	—
Construção participativa de ações e diretrizes de políticas públicas de extensão rural em agroecologia e desenvolvimento sustentável.	2023	140 hs	60 hs
	2024	140 hs	60 hs
	2025	140 hs	60 hs
	2026	0 hs	60 hs
ACIEPE - Repensando a pesquisa e extensão rural universitária: a questão agrária em perspectiva	2025	80 hs	60 hs

Alunos de graduação

Aluno	Tipo	Início	Fim	Carga horária total	Horas equivalentes semanais	Data consolidado
Ana Carolina Stefani Margarido	voluntário	01/11/2025	31/10/2026	200	3.0	
Beatriz Salvador Martins	voluntário	01/11/2025	31/10/2026	200	3.0	
Caio Cavalcanti Albuquerque Gazziro	voluntário	01/11/2025	31/10/2026	200	3.0	
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	voluntário	01/11/2025	31/10/2026	200	3.0	
Raissa da Cruz Moreira	voluntário	01/11/2025	31/10/2026	200	3.0	

Horas equivalentes semanais = (total de horas registrado pelo coordenador para o participante no período / diferença em semanas do fim e início do período)

Alunos de pós-graduação	
Daniele Francisco	voluntário
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário
Diane Dayze de Proença	voluntário
Amanda Gonçalves de Lima	voluntário
Gabriela Batista Paganotto	voluntário

Pós-Doutorado	
Mariana Machitte de Freitas	voluntário
Diogo Marques Tafuri	voluntário

Pessoas externas

Cristiane Aparecida Arruda	participante do parceiro externo
Elizete Souza da Silva	participante do parceiro externo
Simone Tomaz dos Santos	participante do parceiro externo
Sofia Alfredo de Campos	participante do parceiro externo

Total: 17 participantes

Recursos ProEx

Orçamento			
Alínea / Descrição	Solicitado	Concedido	Gasto
Diárias Pessoal Civil: –			
Material de Consumo: –			
Material Permanente: –			
OST Pessoa Física: –			
OST Pessoa Jurídica: –			
Passagens: –			
Total de recurso:			

Bolsas de Extensão												Ano da bolsa: 2025	
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	
Solicitada													
Concedida													
Efetivadas													

Justificativa da solicitação ProEx de bolsas de extensão e descrição das atividades de cada um dos bolsistas (alunos de graduação) separadamente:

–

Justificativa da solicitação à ProEx de recursos financeiros:

–

Cronograma de desembolso mensal dos recursos solicitados:

–

Recursos externos

 Orçamento

Bolsas PIDICT

Participante	Tipo	Bolsa
Joelson Goncalves de Carvalho	Coordenador - Professor Ensino Superior	–
Ana Carolina Stefani Margarido	voluntário	–
Pedro Henrique Lundquist de Souza Garcia	voluntário	–

Caio Cavalcanti Albuquerque Gazziro	voluntário	–
Raissa da Cruz Moreira	voluntário	–
Beatriz Salvador Martins	voluntário	–
Daniele Francisco	voluntário	–
Francinalda Maria Rodrigues da Rocha	voluntário	–
Diane Dayze de Proença	voluntário	–
Amanda Gonçalves de Lima	voluntário	–
Gabriela Batista Paganotto	voluntário	–
Mariana Machitte de Freitas	Pós-Doutorado - voluntário	–
Diogo Marques Tafuri	Pós-Doutorado - voluntário	–